

Impasse nas avaliações motiva protesto dos pais das escolas José Saraiva e Domingos Sequeira

“Os nossos filhos não podem ser dano colateral” ou “Não comprometam o nosso futuro” são duas das mensagens partilhadas esta semana pelas associações de pais (AP) da Escola Secundária Domingos Sequeira (ESDS) e da Escola Básica José Saraiva (EBSJ), nas respetivas páginas do Facebook. Em causa está a greve dos professores às avaliações dos alunos que, no entender dos pais, tem criado “iniquidades”, pelo facto de haver “turmas em que a avaliação foi publicada e entregue aos pais, e outras em que a mesma está por realizar”.

Ainda com exames a decorrer, as duas associações uniram-se para realizar hoje, quinta-feira uma manifestação silenciosa à porta da ESDS, em defesa dos interesses dos filhos e educandos.

Com esta medida, deliberada na Assembleia Geral realizada na quinta-feira da passada semana, os pais pretendem sensibilizar os professores para os danos colaterais que a greve acaba por causar aos alunos.

“Defendemos que devem ser garantidas as necessárias condições para o cumprimento do calendário escolar e que, essencialmente no 9º ano, ano de transição de ciclo e, em especial no 12º ano, os jovens não sejam prejudicados no seu direito de se candidata-

5

Na terça-feira, o colégio arbitral nomeado para decidir serviços mínimos na greve dos professores às avaliações decretou “por unanimidade” que estes se vão aplicar aos conselhos de turma dos 9º, 11º e 12º anos, devendo estes realizar-se até 5 de julho

rem ao ensino superior ou outras alternativas como Força Aérea, Marinha,...”, referem as AP.

Ao REGIÃO DE LEIRIA, Sandra Sousa, presidente da AP da ESDS, esclarece que os pais não estão contra o direito à greve dos professores mas pretendem com esta ação apelar “acima de tudo a uma rápida resolução da situação atual” e mostrar a sua indignação “contra alguma desigualdade de circunstâncias entre alunos”, nomeadamente por haver alunos que vão a exame sem conhecer a sua nota de final de ano.

“Sabemos que não vamos conseguir mudar muita coisa. Os professores têm direito à greve, mas gostávamos de apelar à rápida resolução do problema” e que “Governo e professores cheguem

rapidamente a acordo”, acrescenta Sandra Sousa.

Contactado pelo REGIÃO DE LEIRIA, Alcino Duarte, diretor do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, admite ter ficado surpreendido com a marcação desta manifestação, referindo que a direção da escola nada pode fazer além de marcar as reuniões de conselho de turma, o que nalguns casos, aconteceu quatro, cinco e seis vezes. Esclarece que faltando um professor, as reuniões não se podem realizar, e que em cerca de 80 turmas nas duas escolas, apenas meia dúzia entregou avaliações.

Entretanto, o colégio arbitral (ver caixa) decretou a realização dos conselhos de turma dos 9º, 11º e 12º anos até 5 de julho, a fim de emitirem a avaliação interna final. Segundo o Ministério da Educação, citado pela agência Lusa, foi ainda deliberado que o diretor, ou quem o substitua, “deve recolher antecipadamente todos os elementos referentes à avaliação de cada aluno que ainda não tenha nota atribuída, para que se possam tomar as melhores decisões pedagógicas”.

Os sindicatos reagiram ainda na terça-feira, tendo o secretário-geral da FENPROF considerado que o tribunal “manda fazer coisas ilegais”. MR



Dinis Francisco
vice-presidente da concelhia de Leiria do CDS-PP

Opinião Como alcançar notoriedade regional

Em fevereiro de 2018, o Município de Leiria apresentou o projeto do pavilhão multiusos em Leiria, a ser construído junto do estádio. Com um custo estimado em 12 milhões de euros, qual é o motivo da Câmara Municipal realizar esta despesa redundante?

Pombal tem a ExpoCentro e já recebe praticamente todas as provas nacionais de atletismo de pista coberta, não sendo suficiente para competições internacionais. A ExpoCentro tem praticamente um quase monopólio das competições de atletismo de inverno. Por isso, o passo seguinte seria a adaptação para as competições internacionais. Ganha Pombal e ganha Leiria. A ExpoSalão da Batalha está a ter mais notoriedade em relação a feiras e exposições. Cada vez mais vocacionadas para a exportação, as empresas nacionais vêm à Batalha como alternativa a Lisboa. Ganha Batalha e ganha Leiria.

Ao construir o multiusos em Leiria, a Câmara Municipal não estará a esvaziar estes dois pavilhões existentes? Ao construir mais um pavilhão, a Câmara Municipal arriscará, em primeiro lugar, criar mais um “elefante branco” como foi o estádio de Leiria, em segundo lugar, menosprezar os concelhos vizinhos, e, em terceiro lugar, poder perder todo o dinamismo económico que os pavilhões existentes já estão a criar?

Qual o motivo para a Câmara Municipal não investir num mercado abastecedor, estrutura que poderá fazer falta no desenvolvimento da região? Na nossa região não existe nenhum, aliás os mais próximos são Coimbra ou Lisboa. Não

faria mais sentido a existência de um investimento camarário que abrangesse e defendesse a produção regional, desenvolvendo-se também economicamente?

Atualmente, o espaço utilizado para a venda de produtos hortofrutícolas é o Mercado do Falcão. Os utilizadores pagam renda à Câmara Municipal que, por sua vez, tem de pagar renda por não ser dona do espaço.

No Mercado do Falcão, os grossistas já assumiram a necessidade de melhoria deste espaço. Hoje é um mercado que decorre a céu aberto com condições muito próximas de um mercado de meados do século XX. A necessidade da construção de uma cobertura já foi por diversas vezes enunciado como uma necessidade urgente. Contudo, com a chegada das grandes superfícies e falta de condições do mercado, os produtores deixaram de ir ao Mercado Falcão, ficando este cada vez mais esquecido e perdendo cada ano que passa mais e mais importância.

Desde 2010 que a Câmara Municipal tem discutido uma possível solução para este mercado. Em fevereiro de 2014, apresentou, em reunião de Câmara, um projeto de um mercado grossista a ser construído na Barosa. Poderia ter sido uma âncora para os produtores regionais. Contudo, quando foi para ser discutido em Assembleia Municipal, este ponto foi retirado.

Um mercado abastecedor será uma forma de centralizar novamente a produção agrícola e criar maiores incentivos na exploração dos terrenos agrícolas. Haverá mais vantagens para os produtores, além de poder haver mais procura. Além da venda de produtos agrícolas, poderá também ser uma âncora para a indústria transformadora da nossa região e um polo de desenvolvimento regional como são os mercados abastecedores de Coimbra e Lisboa.

A aposta no mercado municipal e dos consumidores em preferirem frescos e produtos locais precisa de ser correspondida com a criação de uma infraestrutura capaz de dar resposta à agricultura, pesca e criação pecuária da região, bem como às tendências atuais de consumo. Criar-se-á a notoriedade dos produtos locais, tornando-se num polo dinamizador da produção local e regional.

Por isso, que tipo de investimento Leiria necessita: um pavilhão multiusos idêntico aos existentes em Pombal e Batalha, ou de um mercado abastecedor que possa desenvolver economicamente toda a região leiriense?

“Conversas ao lanche” sobre musicoterapia

O que é a musicoterapia? A quem se destina e quais os seus benefícios? As respostas a estas perguntas são dadas esta sexta-feira, num encontro que a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria promove, pelas 18h30. A iniciativa, que integra a segunda temporada das “Conversas ao lanche” organizadas pela instituição no âmbito do projeto “Operação Sorriso às Cores”, conta com a participação de Ana Esperança, presidente da Associação Portuguesa de Musicoterapia (APMT). A participação é gratuita, com confirmação pelo telefone 916 613 211 ou email servicosocial@appcleiria.pt.

Oficina de atendimento para todos em Leiria

Uma oficina de atendimento ao público com necessidades especiais tem lugar esta quinta-feira no Mercado de Santana, pelas 10 horas. A sessão, promovida pelo CEERIA - Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça, tem uma duração de três horas e é de participação gratuita, mediante inscrição pelo email caotecnicos@ceeria.com. A iniciativa, que integra o programa Comunidade Inclusiva, conta com a participação do Instituto Nacional para a Reabilitação, da Câmara de Leiria e da Acilis - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós.

Bispo de Leiria-Fátima é hoje criado cardeal

O bispo António Marto é criado cardeal esta quinta-feira na Basílica de São Pedro, em Roma, no consistório a realizar pelas 16 horas (hora local). Amanhã, sexta-feira, António Marto participará, juntamente com os outros cardeais, na missa matinal celebrada pelo papa Francisco, e, no sábado, presidirá a uma missa na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, às 18 horas. Já em Leiria, haverá celebração de Ação de Graças no dia 13 de julho, data da Dedicção da Catedral, com uma missa que será também presidida pelo novo cardeal D. António Marto. Às 21 horas, na Sé.

Ourém

Rodoviária do Tejo lança projeto “Fátima by Segway”

Já é possível visitar Fátima por meio de segway, sozinho ou com visita guiada. O grupo Rodoviária do Tejo, por meio da Rodoviária do Lis, apresentou na terça-feira, 26 de junho, este novo projeto de mobilidade turística, que teve o apoio do município de Ourém.

A ideia de visitar Fátima em segway não é nova, tendo existido um anterior negócio que não vingou. A Rodoviária do Lis retoma agora o conceito, possibilitando dois percursos de visita guiada: um em redor do recinto do Santuário de Fátima até à rotunda Sul e outro que contempla também a Via Sacra até à Igreja Paroquial de Fátima. Mas também é possível fazer visitas por conta própria, alugando o segway. Os preços variam, mas é possível fazer passeios de segway de cinco a 60 euros.

Na apresentação, no Posto de Turismo de Fátima, o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, considerou o projeto “interessante” dado o crescimen-

to turístico da cidade religiosa. “A Rodoviária teve uma ideia feliz”, comentou, manifestando o apoio do município.

Constatando o estado de degradação do passeio da Avenida D. José Alves Correia da Silva para que circulem segways, o autarca referiu que será lançado em breve um concurso, no valor de cerca de 130 mil euros, para requalificação. “Esperemos que este ano o problema fique resolvido”.

Luís Albuquerque adiantou ainda que, a partir de 1 de julho, a Rodoviária vai ter um circuito turístico, duas vezes ao dia, entre Fátima e o Castelo de Ourém, em fase experimental até outubro.

Segundo o presidente do conselho de administração do Grupo Rodoviária do Tejo, Rui Silva, este “é um elemento que vem dinamizar a economia local”, sendo que o segway será publicitado em Lisboa e Porto. “Todo este projeto é uma aposta da Rodoviária em Fátima e na região”.



O presidente do conselho de administração da Rodoviária do Tejo, Rui Silva, e o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, realizaram o passeio inaugural do “Fátima by Segway”
Fotos: Cláudia Gameiro

Francisco Vieira homenageado no dia da cidade de Ourém



Pai e filho de Francisco Vieira receberam a medalha, entregue a título póstumo Foto: CM Ourém

Francisco Vieira, empreendedor ouriense falecido em outubro passado, foi homenageado a título póstumo no dia da cidade de Ourém e do concelho, 20 de junho, quarta-feira, com a medalha de ouro do município. Receberam também esta condecoração o ex-deputado Sérgio Ribeiro, a ex-presidente da assembleia municipal Deolinda Simões, a ACISO – Associação Empresarial Ourém Fátima pelos seus 75 anos e o presidente de Altotting, cidade alemã geminada com Ourém, Herbert Hofbauer.

Nas primeiras condecorações atribuídas pelo atual executivo PSD-CDS, foram ainda homenageados com a medalha de ouro de mérito municipal o pintor Roberto Chichorro, Carlos Cravo e Júlio Henriques, ex-segundo comandante e ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Manuel Tavares Lopes, ex-presidente de junta de freguesia de Atouguia, o maestro Francisco Ferreira da

Silva (tenente coronel) e, a título póstumo, John Haffert.

Foram também distinguidas as empresas Caxamar, (Comércio de Bacalhau) e a Telma Duarte (Comércio de Pedra Naturais). Quatro funcionários municipais receberam a medalha de bons serviços, por completarem 25 anos de serviço.

No seu discurso, o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, referiu que o ex-cutivo teve que tomar decisões difíceis neste início de mandato nomeadamente os processos da OurémViva, Mais Ourém e o diferendo com o Santuário de Fátima. A aposta no tecido empresarial foi focada, com criação da Start Up Ourém e abertura do Espaço Empresa.

Da parte do presidente da assembleia municipal, João Moura, ficou um elogio ao atual executivo. “Toda a Assembleia tem registado com muito agrado as melhorias que tem levado cabo em prol do desenvolvimento de todo o concelho”, afirmou.